

055

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO MICROECONÔMICO PARA AVALIAÇÃO DA DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA DA CLASSE INDUSTRIAL – DMMACI. *Cássio A.*

Mikulski, Vagner Rinaldi, Gladis B. Schuch (Laboratório de Máquinas Elétricas Acionamentos e Energia LMEAE – DELET - UFRGS).

Com a reestruturação do setor elétrico brasileiro, iniciada no primeiro semestre de 1995, através do Projeto de Reestruturação do Setor Elétrico Brasileiro (Projeto RE-SEB), empresas privadas de energia elétrica integraram-se ao mercado, e os consumidores foram qualificados em cativos e livres. Os consumidores qualificados com “livres”, a partir de níveis de tensão e demanda, especificados pelo órgão regulador setorial, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, poderão optar por fornecimento a partir de empresas externas à sua área de concessão original. Em consequência, os métodos e modelos em uso para projeção da demanda de consumo industrial tornam-se inadequados e devem ser reformulados para incluir os aspectos competitivos, a partir da identificação das parcelas de demanda cativa e demanda livre na demanda global a ser atendida, uma vez que, as empresas concorrerão entre si para conquistar consumidores livres. Neste sentido, o presente trabalho, que está em andamento, envolve o desenvolvimento de uma metodologia e de um modelo computacional para a projeção de demanda de consumo da classe industrial a longo prazo, onde foram contemplados fatores tradicionais de projeção e novos fatores, esses decorrentes da reestruturação do setor elétrico brasileiro. A implementação, até então realizada, permite a projeção da classe industrial por segmento de consumo (indústria especial e tradicional) e por nível de tensão para os grandes consumidores (níveis A1, A2, A3, A3a e A4). Esta última projeção é um avanço em relação à metodologia tradicional, pois permite identificar as parcelas de consumo industrial onde encontram-se potencialmente localizados os consumidores livres. A próxima etapa de desenvolvimento do programa computacional permitirá a projeção por tipo de consumidor (cativos, potencialmente livres e livres), e, também, a projeção de diferentes cenários. A implementação completa da metodologia desenvolvida fornecerá a projeção por segmento de consumo, por nível de tensão e por tipo de consumidor (Fapergs).